

DETECÇÃO POR REACÇÃO EM CADEIA DE POLIMERASE E CITOLOGIA ASPIRATIVA DE LESÕES CUTÂNEAS PARA DIAGNÓSTICO DE LEISHMANIOSE EM EQUÍDEOS ERRANTES APREENDIDOS PELO CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSSES DE BAURU-SP (APOIO UNIP)

Aluna: Rhayssa Fernandes Damasceno

Orientadora: Profa. Dra. Silvia Helena Pereira Vergili Sgarbosa

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Bauru

A Leishmaniose é uma doença infecto-parasitária de extrema importância em saúde animal e saúde pública, cujos agentes etiológicos são protozoários do gênero *Leishmania*. Esses parasitas são transmitidos pela picada de insetos flebotomíneos, especialmente *Lutzomyia longipalpis*. Trata-se de uma zoonose, por acometer o homem e diversas espécies de animais mamíferos. Nesse contexto, os equinos representam um importante papel na epidemiologia da doença, por poderem atuar como reservatórios de leishmanias em áreas endêmicas, em particular, quando parasitados por *Leishmania (Viannia) brasiliensis*, agente etiológico da Leishmaniose Tegumentar (LT). Os equinos parasitados podem manifestar clinicamente lesões cutâneas de evolução crônica. Considerando a relevância deste tema e tendo em vista que não há estudos com uso de PCR e citologia aspirativa nas infecções cutâneas por leishmanias em equinos errantes no município de Bauru, foi realizado um estudo pela técnica de PCR para detecção de *Leishmania* spp. e avaliação de lesões cutâneas em 20 equídeos errantes do Centro de Controle de Zoonoses do município de Bauru-SP. O resultado deste trabalho evidenciou que nenhum dos animais era positivo pela técnica de PCR e a ausência de lesões de pele impossibilitou a citologia proposta.